

## **O IMPACTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DISCENTE: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO EDIFIQUE AÇÕES**

Thiago Luiz Freire Rodrigues; Ana Karoliny Lemos Bezerra; Mateus Nogueira Silva;  
Paulo Junior Alves Pereira; Angélica Almeida de Sousa.

(*Universidade Federal do Cariri-UFCA*, [edifique.proex@ufca.edu.br](mailto:edifique.proex@ufca.edu.br))

**Resumo:** O presente trabalho apresenta reflexões acerca da importância da Extensão Universitária na formação dos estudantes de graduação. Tem como objetivo analisar o impacto da atuação no Curso Edificar, realizado pelo projeto Edifique Ações, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri, na formação dos discentes que atuaram como professores desta ação, em 2016. Dessa forma, evidencia-se a importância de uma formação mais ampla para o universitário, através da vivência em experiências nos eixos da pesquisa, ensino e extensão. Destaca-se, neste intuito, a Extensão Universitária com uma ferramenta de articulação entre o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável, conseguindo dialogar de maneira clara a respeito do papel do discente para com a sociedade, promovendo a troca de saberes produzidos dentro e fora do espaço acadêmico, além de possibilitar a circulação de distintas formas de conhecimento, uma vez que se configura em um processo de aprendizagem mútuo. Os procedimentos adotados nesta pesquisa foram subsidiados por métodos de natureza qualitativa, bibliográfica, com características descritivas. Para a obtenção dos dados, utilizou-se um questionário com três questões abertas, aplicado aos professores do Cursinho Edificar. As respostas dos participantes foram transcritas, discutidas e, em paralelo, buscou-se dialogar com outros autores e produções relacionadas à temática em questão. Pode-se observar que os professores do Curso Edificar conseguiram assimilar e aprimorar conceitos básicos relacionados à Extensão Universitária, com o exercício prático da participação no projeto e iniciação docente. Ademais, os resultados apontaram que atividades dessa natureza são relevantes e significativas, pois, atuam de forma concreta e efetiva tanto na formação acadêmica como também na formação pessoal e humana dos envolvidos. Uma das principais constatações foi o reconhecimento da ação do Cursinho Edificar como instrumento capaz de promover uma transformação social, tornando os alunos mais otimistas e estimulados a lutar contra as desigualdades tão constantes na realidade socioeducacional do país.

**Palavras-chave:** Extensão Universitária; Transformação social; Projeto Edifique Ações; Formação Acadêmica.

### **INTRODUÇÃO**

O Ensino Superior no Brasil, sustentado pelo tripé composto pelos eixos: ensino, pesquisa e extensão, apoia-se no princípio constitucional da indissociabilidade entre estes três elementos. Dessa forma, compreende-se que, para o estudante universitário construir uma formação integral, é necessário que ele vivencie experiências que contemplem as três esferas.

Na Universidade Federal do Cariri-UFCA, a exemplo, a educação também foi pensada a partir da desta relação entre estes três eixos, em consonância com o que foi posto no Artigo 207 da Constituição Federal<sup>1</sup>, entretanto, esta instituição integrou um quarto eixo de atuação, a cultura. A integração e articulação dessas quatro vertentes no projeto da Instituição de Ensino têm como finalidade promover o a inclusão social e o desenvolvimento regional<sup>2</sup>, norteando as atividades desenvolvidas.

Dentre as diversas ações de extensão desenvolvidas na UFCA, destaca-se o Projeto Edifique Ações, o qual surgiu do interesse e da inerente necessidade de gerar uma participação mais ativa dos estudantes desta universidade nas questões sociais e educacionais, almejando promover ações voltadas às famílias e jovens de baixa renda, além de instituições que integram a rede socioassistencial da região. O projeto busca aproximar, de modo real e efetivo, os elos de uma corrente inerente entre sociedade e universidade, permitindo-os dialogar horizontalmente, para assim construir conhecimento e promoção de igualdade e oportunidades. Orientando-se, dessa forma, nos princípios e diretrizes da Interação Dialógica, do Plano Nacional de Extensão Universitária- PNEU (2012).

Um das principais ações realizadas pelo projeto é o desenvolvimento do Curso Edificar, um intensivo preparatório para o Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, tendo como público-alvo, alunos de escolas públicas da Região do Cariri-CE. As aulas ministradas são realizadas por voluntários, que compreendem de estudantes dos cursos de graduação da UFCA, de outras Instituições de Ensino Superior e comunidade externa.

Assim, considerando a extensão universitária como uma prática que deve compor a formação acadêmica do estudante, o objetivo deste estudo é analisar o impacto que a atuação no Curso Edificar, ação do projeto de Edifique Ações, trouxe para os estudantes que atuaram como professores na ação, em 2016.

A realização deste estudo deu-se pelo interesse da equipe do projeto Edifique Ações em investigar qual a contribuição que o Curso Edificar vem trazendo para as

---

<sup>1</sup> BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/ConstituicaoCompilado.htm). Acesso em: 03 set. 2017.

<sup>2</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA). Mapa e Objetivos Estratégicos (2015). Disponível em: <https://www.ufca.edu.br/portal/pei/referencial-estrategico/mapa-e-objetivos-estrategicos>. Acesso em: 03 set. 2017.

peças que fazem parte da equipe executora, de forma particular, os professores. Surge ainda do desejo e necessidade de mostrar àqueles que compõem o universo acadêmico, a importância da Extensão Universitária para a formação dos graduandos.

## **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PRÁTICA FORMATIVA**

A Extensão Universitária é compreendida como o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade (FORPROEX, 2012). Sendo assim, tem com um dos seus princípios a perspectiva da interdisciplinaridade na formação acadêmica, o qual constitui-se de múltiplas vivências, diálogos, processos e trocas de saberes dentro e fora do universo acadêmico.

Diante disso, entende-se que a consolidação de uma formação que abranja distintos aspectos da vida - social, cultural, econômica e política - de cada indivíduo é dependente da vivência deste em atividades diversas, as quais possibilitem seu crescimento quer seja acadêmico, cidadão ou pessoal.

Neste sentido, o presente estudo analisa a Extensão Universitária como um instrumento de diálogo entre o processo de formação do discente e o papel que este desempenha na sociedade em que está inserido. Tal cenário pode ser encarado como um espaço de troca de saberes, possibilitando a circulação e interação de distintas formas de conhecimento, que não se restringem a apenas um campo ou especificidades de uma área, mas que integram as ciências exatas, sociais aplicada, humanas e tecnológicas.

A universidade tem o papel de olhar para toda comunidade que a cerca, não obstante, faz-se necessário que ela atente, mais firmemente, àqueles que se encontram em condições de marginalização, geradas pelas desigualdades socioeconômicas, possibilitando-lhes novas oportunidades, por meio da transformação social. Sobre isso, Reis (2010) afirma que a Extensão Universitária tem um poder transformador de consciências e é capaz de minimizar problemas sociais tão permanentes no país.

Neste contexto, os cursinhos comunitários, apoiados ou desenvolvidos pelas IES, vêm recebendo um papel cada vez mais importante no avanço educacional das regiões onde atuam. Estes, em sua maioria, são focados nos setores oprimidos socialmente, promovendo uma minimização das exclusões, indo, por meio de práticas educativas, de

encontro às desigualdades sociais, desenvolvendo ações que favorecem a democratização do Ensino Superior e auxiliam indivíduos pertencentes às camadas sociais desfavorecidas na conquista de uma vaga nesse nível de ensino.

De acordo Silveira *et all.* (2012) *apud* Silva *et all.* (2016) os pré-universitários comunitários podem ser considerados espaços estratégicos para os estudantes de classe baixa que vêm de escola pública e é nestes indivíduos que se precisa investir, no sentido de driblar o “funil” do vestibular e alcançar um lugar na cadeira universitária.

O Edifique Ações, projeto vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri – UFCA, desenvolve atividade neste sentido, voltando-se aos grupos que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica, tendo como norte primordial a formação cidadã e humana dos envolvidos. A partir do pensar coletivo, atua-se nas frentes sociais e educacionais. Uma das principais ações desenvolvidas pelo projeto é o Cursinho Edificar, um curso intensivo preparatório para o ENEM direcionado a atender 50 jovens e adultos concludentes ou egressos do Ensino Médio da rede pública.

O Cursinho Edificar busca trabalhar em duas perspectivas: preparar os educandos para realizarem o ENEM e ingressarem nas universidades, conhecendo e administrando com eficácia a realidade universitária e estimular o crescimento do estudante enquanto cidadão, concedendo-lhe uma ampla visão educacional, cultural e social (SILVA *et all.*, 2016, s/p).

Evidencia-se tal ação como prática determinante na criação de consciência social e inclusiva dos estudantes da UFCA envolvidos na atividade, despertando neles o desejo de contribuir para uma transformação social, o da troca de conhecimentos, corroborando com o pensamento de Caires, Silva e Lopes (2004) ao afirmarem que as atividades de extensão são um caminhar coletivo e cooperativo que buscam uma ação cidadã para superar as situações de desigualdade e exclusão existentes no Brasil.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, pois se preocupa com uma realidade que não pode ser quantificada, lida com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, atém-se a um espaço mais profundo das

relações, dos processos e dos fenômenos que não se reduzem à operacionalização de variáveis. (MINAYO *et all.*, 1994). É, também, um estudo bibliográfico, cujo objetivo é colocar o pesquisador em contato direto com bibliografias já tornadas públicas, em relação ao tema de estudo (MARKONI e LAKATOS, 2006).

Como técnica de coleta de dados foi realizada a aplicação de um questionário com os professores do Curso Edificar, ação do Projeto Edifique Ações, cadastrado na Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri-UFCA, que atuaram no ano de 2016. A respeito desse instrumento de pesquisa Markoni e Lakatos (2006, p. 203) definem: “Questionário é um instrumento de coleta de dados construído por uma série de perguntas, que devem ser respondidas por escritas e sem a presença do entrevistador.”

Dos vinte e seis professores que compunham o corpo docente do Curso Edificar em 2016, apenas doze puderam ser contatados para a realização da pesquisa, dessa quantidade, somente oito responderam ao questionário enviado. Para preservar a identidade de cada participante, foi atribuído a cada um deles um numeral de 01 a 08.

O questionário aplicado compõe-se de três perguntas abertas, em que os participantes deveriam preencher por meio de um arquivo dos Formulários *Google*. As perguntas utilizadas foram: “O que você entende por extensão universitária?”, “Como você percebe a contribuição da vivência na extensão universitária para formação do graduando? De que forma sua participação no Projeto Edifique ações contribuiu para sua formação acadêmica?” e “Sua atuação enquanto professor no cursinho Edificar impactou na sua formação humana e pessoal? De que forma?”.

Após a aplicação do questionário deu-se início à análise dos dados. Foram analisadas as perguntas conforme a ordem do questionário. As respostas dos participantes foram transcritas, discutidas e, em paralelo, foi-se buscando dialogar com outros autores e produções relacionadas à temática em questão.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O grupo de participantes desta pesquisa é formado por oito professores. Destes, apenas dois possuem formação inicial em licenciatura, os outros seis são graduandos em bacharelados. Dentre os participantes, alguns deles possuem experiência docente e/ou

com monitoria de estudos anterior a atuação no projeto. E somente dois já participaram de projeto de caráter extensionista.

A análise dos dados iniciou-se pela pergunta: “O que você entende por extensão universitária?”. Foi verificado que as respostas dos participantes, de forma geral, dialogam entre si. Na compreensão dos mesmos, a Extensão Universitária diz respeito a ações que extrapolam os muros da universidade e trata-se da relação entre universidade e comunidade. Pode-se observar que os professores do cursinho conseguiram assimilar e aprimorar conceitos básicos relacionados à extensão universitária apenas com o exercício prático da participação no projeto, através de sala de aula. Tal constatação se deu devido ao fato de que a grande parte dos envolvidos não tinha contato com a extensão até o início do projeto.

As Instituições de Ensino Superior -IES- têm o dever dar um retorno à sociedade do conhecimento produzido por elas, por meio da extensão universitária isso vem a se concretizar. A universidade tem a oportunidade de levar à comunidade os conhecimentos produzidos e, em contrapartida, apropriar-se dos saberes que compõem o universo da comunidade externa. Dialogando com essas discussões, Freire (2006) afirma que o conhecimento não parte daquele que julga sabedor até aqueles que se julgam não saberem, ele se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações.

A análise dos dados seguiu-se com as perguntas: “Como você percebe a contribuição da vivência na extensão universitária para formação do graduando?” e “Sua atuação enquanto professor no cursinho Edificar impactou na sua formação acadêmica, humana e pessoal? De que forma?”. Verificou-se que, ao responder estes dois questionamentos, a grande maioria dos participantes fez afirmações muito semelhantes para as duas perguntas, conforme pode ser observado nas respostas do Professor 2 (dois), para a 2ª pergunta, na qual afirmou que “Ao planejar uma rotina, comportamento e responsabilidades fez com que eu me enxergasse como um indivíduo capaz de fazer parte da história de alguém” (PROFESSOR 2) e na 3ª pergunta ao declarar que “Sim, na medida que eu vi que sou capaz de contribuir na vida de alguém” (PROFESSOR 2).

Dessa forma, serão analisadas colocações das duas perguntas conjuntamente. As afirmações dos estudantes para os dois últimos questionamentos foram de uma riqueza

imensurável, foram relatados diversas contribuições formativas para os professores, a partir das experiências vivenciadas no projeto de extensão Edifique Ações.

Os participantes afirmaram que a atuação nesta ação impactou significativamente na formação acadêmica, da seguinte forma: possibilitando-os vivenciar situações que jamais seriam contempladas pelas discussões levantadas nos muros da academia; tornando-os mais críticos, participativos e atuantes; contribuindo de forma quantitativa e qualitativa no aprendizado dos conteúdos estudados; aplicando os conhecimentos teóricos na prática com a comunidade e recebendo o conhecimento prático por parte dela; aperfeiçoando-se enquanto docentes e discentes; compreendendo o papel social da formação, uma vez que, conforme relatado, as teorias acadêmicas não se mostraram suficiente nesse processo de autocompreensão.

Assim, a extensão universitária passa a ser integrante na dinâmica pedagógica do processo de formação acadêmica, expandindo a produção de conhecimento. Uma nova visão que permite o diálogo entre universidade e comunidade, oportunizando uma flexibilidade no currículo, e possibilitando ao aluno a obtenção de uma formação mais crítica e construtiva (JEZINE, 2004).

Viu-se que alguns fatores ocasionaram, ainda, num impacto na formação humana dos envolvidos, tais como: a troca de experiências, por meio do convívio com pessoas de fora da Universidade, a qual contribuiu para o aperfeiçoamento das relações humanas; o trabalho em equipe, na tomada de decisões em conjunto, no respeito à opinião e o espaço do outro dentro da equipe e o conhecimento de como lidar com o próximo, suas expectativas, sonhos e realidades.

A constatação acima é algo de grande relevância porque se considera que as relações humanas são primordiais para o desenvolvimento individual e intelectual de cada ser humano, já que graças a estes laços se constituem as sociedades. E também porque, segundo Puig (1998), uma das contribuições da pedagogia reside na criação de condições que favoreçam a construção e otimização das relações intrapessoais, interpessoais e ambientais considerando a dimensão sociocultural do ambiente em que se desenvolve o processo educativo.

O pensamento freireano admite a necessidade de uma prática educativa que ultrapasse os limites técnicos, caracterizando-se como acolhedora, amorosa, dialógica,

que provoca a possibilidade do humano tornar-se humano, ético, estético e epistêmico, estruturando-se como um todo integrado em uma relação de cooperação e amor no mundo e para com o mundo do qual é parte integrante (ALVES, 2006).

No que diz respeito à formação pessoal, os estudantes relataram que também foram afetados de forma positiva, algumas características e habilidades pessoais foram trabalhadas: a paciência, dinamicidade, ética, senso de responsabilidade, capacidade de interagir com novas pessoas, respeito à opinião do outro, entre outros. Foi relatado ainda que a atuação como professor revelou mais vontade e admiração por quem já executa essa profissão, fazendo com que aumentasse a inspiração para um dia tornar-se um profissional semelhante aos educadores que teve.

Perceber o impacto que uma ação de extensão pode ocasionar na formação pessoal do estudante, é reconhecer que a preparação profissional, que se dá durante a graduação, não pode se limitar ao espaço restrito de sala, nem pode se deter ao aprendizado técnico, existem saberes, habilidades e concepções que vão além do conhecimento científico e que compõem a formação do graduando.

Verificou-se que os docentes reconhecem as ações do cursinho como um instrumento de transformação social e estratégia de minimização das desigualdades sociais. Afirmaram que as ações do projeto geram condições para a construção de uma sociedade melhor e mais justa, auxiliando os beneficiados a realizarem o sonho de entrar na universidade.

[...] poder contribuir como esse processo, em vista que, eu já passei por ele, me volta ao olhar a minha própria história e assim me motivo a transmitir aos meus alunos o que de melhor eu puder oferecê-los para que eles saibam que também podem chegar a universidade e bem ademais a isso. Com isso, o cursinho é uma forma de retribuição de tudo o que sou e consegui até hoje por meio da educação/estudos, experiências e conhecimentos (PROFESSOR 7).

Com isso, embora a maioria dos professores cursem graduações em tempo integral, é possível comprovar em uma amostra representativa das respostas, que esta relação de forte adesão ao Projeto está apoiada na história de vida e na identificação social do docente com o público do cursinho.

Dessa forma, vê-se que as ações alvo do objeto desse estudo caminham em consonância com a diretriz “Impacto e Transformação Social”, estipulada no Plano

Nacional de Extensão Universitária-PNEU (2012), a qual reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, visando uma atuação transformadora, voltando-se aos interesses e necessidades da população, propiciando o desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A realização deste estudo permitiu aos investigadores perceber que os estudantes envolvidos na pesquisa compreendem extensão universitária como uma relação entre universidade e sociedade. Tal conceito é um tanto mais abrangente, mas isso não significa dizer que a definição dada por eles é errônea, pelo contrário, deve ser vista de forma positiva, pois significa que estão em processo de apropriação de tal conhecimento.

Foi possível verificar que o envolvimento na ação de extensão impactou, de forma muito significativa, na formação dos professores do Curso Edificar, inúmeras transformações positivas foram vivenciadas por estes estudantes. No aspecto acadêmico pode-se destacar a influência positiva no processo de apreensão de conhecimento dos envolvidos, aplicação prática dos conceitos teóricos aprendidos em sala de aula e o despertar para a prática docente. Além de academicamente, os estudantes também foram afetados nas esferas humana e pessoal, destaca-se aqui: a capacidade de trabalhar em equipe, interação e respeito à opinião do outro, a troca de experiências, o senso de responsabilidade, ética, dentre outras.

Uma das principais constatações foi perceber que os investigados reconhecem a importância do trabalho deles na vida dos discentes do cursinho, auxiliando-os a conquistar a tão sonhada vaga na universidade. Eles reconhecem a ação do Cursinho Edificar como instrumento capaz de promover uma transformação social e isso os torna otimistas, positivos e estimulados a lutar contra as desigualdades tão constantes na nossa realidade.

Tais conclusões nos mostram a necessidade de se fomentar práticas educativas voltadas para a emancipação e libertação, que estimulem a capacidade de sonhar e acreditar no caráter transformador da educação.

## REFERÊNCIAS

ALVES, M. D. F. Ofício Professor: da teoria à ação. *In*: ALVES, M. D. F. **De Professor a Educador**. Contribuições da psicopedagogia: ressignificar os valores e despertar autoria. Rio de Janeiro: Wak, 2006.

BRASIL. **Constituição Federal**. 1988.

CAIRES, Carla Maria; LOPES, Roberta Adyr; SILVA, Maria de Fátima G. dos S. **A importância das atividades de extensão na formação acadêmica**: a experiência do projeto universidade solidária. Disponível em: [http://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu\\_anais/anais/institucionalizacao/aimportancia.pdf](http://www.prac.ufpb.br/anais/Icbeu_anais/anais/institucionalizacao/aimportancia.pdf). Acesso em: 03 de set. 2017.

FORPROEX. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus-AM. 2012. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf> . Acesso em: 03 set. 2017.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

JEZINE, E. **As práticas curriculares e a extensão universitária**. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf>>. Acesso em: 3 set. 2017.

LAKATOS, Eva Maria; MARKONI, Maria de Andrade. **Fundamentos da metodologia Científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas. 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza, *et all*. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 23ª ed. Petrópolis- RJ: Vozes, 1994.

PUIG, J. M. **A construção da personalidade moral**. Trad. Luizete G. Barros e Rafael C. Alcarraz. São Paulo: Ática, 1998. (Série Fundamentos, v. 140).

REIS, Rose. **Pétalas e espinhos**: a extensão universitária no Brasil. São Paulo: CIA. dos LIVROS, 2010.

SILVA, Mateus N.; RODRIGUES, Thiago L. F.; SOUZA, Angélica A.; LEITE, Maria Laís dos Santos. **Cursinho Comunitário Edificar**: A prática do ensino-aprendizagem por meio da troca de saberes entre Universidade e Sociedade através da Extensão Universitária. 2016. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

SILVEIRA, L. M.; ABREU, B. M. de S.; LUCENA, A. V. A. Pré-vestibular popular: papel social e implicações práticas. *In* **Revista Dialogus** – periódico discente do Curso de Serviço Social – Niterói/UFF, n. 01, ano 1, julho/dez 2012.